

Senado poderá ter presidente interino

19 JUL 2001

O GLOBO

Se Jader se licenciar, Mesa decidirá se convoca eleição ou se vice assume

• BRASÍLIA. O futuro do Senado ainda é incerto caso o seu presidente, Jader Barbalho (PMDB-PA), venha a se licenciar do cargo. Caberá à Mesa Diretora decidir se convocará novas eleições imediatamente ou só depois de cumprido o prazo de quatro meses aplicado para qualquer senador quando se licencia. Nesse último caso, o primeiro vice-presidente da Casa, senador Edison Lobão (PFL-MA), assumiria o cargo interinamente.

Pelo o entendimento da Secretaria-Geral da Mesa, caso Jader se afaste da presidência do Senado, ele estaria automaticamente se licenciando também do mandato de senador. Isso exigiria que o primeiro suplente e pai de Jader, Laércio Barbalho, assumisse. Qualquer decisão será submetida aos seis integrantes da Mesa.

Lobão só será interino se houver consenso

O regimento do Senado é omissivo em relação à licença do presidente. Como não existe uma regra para esses casos, os senadores têm liberdade para decidir o que fazer. Se a Mesa optar por não realizar novas eleições, Lobão já antecipou a colegas que só aceitará assumir interinamente a presidência da Casa se houver consenso.

Ele conversou ontem sobre o assunto com pefelistas, como o vice-presidente Marco Maciel, e até com oposicionistas, como a senadora Heloisa Helena (PT-AL). Se ao fim dos quatro meses de licença, o caso ainda estiver sob investigação, então seria convocada uma nova eleição.

Dentro do PMDB, as especulações já começaram sobre os nomes mais fortes para substituir Jader na presidência do Senado. Entre os cotados, aparecem os senadores peemedebistas José Sarney (AP), Renan Calheiros (AL) e Pedro Simon (RS). ■